



C Â M A R A M U N I C I P A L D E V I L A D O C O N D E

NOTIFICAÇÃO

ASSUNTO: AUDIÊNCIA PRÉVIA

Eng^a Olinda Carqueja, Chefe de Divisão Municipal, na qualidade de Presidente do Júri do Procedimento para a execução da empreitada de «**REQUALIFICAÇÃO DA RUA JOAQUIM MARIA DE MELO, TRAVESSA DO FERREIRO E TRAVESSA DR. ELIAS DE AGUIAR – VILA DO CONDE**», nos termos e para os efeitos do artigo 147º do Código dos Contratos Públicos, notifica V. Ex^a para que, no **prazo de 5 dias úteis**, se pronuncie, por escrito, sobre o **Relatório Preliminar** anexo.

O processo administrativo corre termos pelo Departamento de Administração Geral e Financeira, podendo ser consultado durante as horas normais de expediente, na Secretaria Administrativa da Câmara Municipal de Vila do Conde, Rua da Igreja, 4480 – 754 Vila do Conde.

Vila do Conde, 25 de março de 2019

A Presidente do Júri,

Olinda Carqueja, Eng^a



RELATÓRIO PRELIMINAR

Procedimento de concurso público, nos termos do artigo 19.º, alínea b), do Código dos Contratos Públicos, para a execução da empreitada de «REQUALIFICAÇÃO DA RUA JOAQUIM MARIA DE MELO, TRAVESSA DO FERREIRO E TRAVESSA DR. ELIAS DE AGUIAR – VILA DO CONDE»

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, pelas 11:00 horas, reuniu o Júri do procedimento suprarreferido e constituído nos termos do artigo 67.º do Código dos Contratos Públicos, com a presença da Srª Engª Olinda Carqueja, Chefe de Divisão de Obras de Urbanização e Rede Viária, servindo de Presidente, do 1.º Vogal Arqtª Carla Cruz, Técnica Superior Municipal e do 2.º Vogal Engº Paulo Vaz, Técnico Superior Municipal.

1 – INTRODUÇÃO

O procedimento em referência teve por objeto a execução da empreitada de «REQUALIFICAÇÃO DA RUA JOAQUIM MARIA DE MELO, TRAVESSA DO FERREIRO E TRAVESSA DR. ELIAS DE AGUIAR – VILA DO CONDE»

O presente relatório visa explicitar a metodologia adotada na análise e avaliação das propostas apresentadas, em conformidade com o definido no Programa de Concurso, assim como os resultados obtidos.

2 – PROCEDIMENTO

O procedimento pré-contratual adotado foi o Concurso Público, cujo anúncio de abertura foi publicado no Diário da República nº 22, 2ª série, de 31 de janeiro de 2019.

O preço base fixado no Programa de Concurso foi de 180.000,00 € + IVA.

A apresentação de propostas foi efetuada por via eletrónica, através da plataforma eletrónica de contratação pública Vortal, cujo prazo expirou às 18:00 horas de 21/02/2019.

As propostas foram abertas em 22/02/2019 e disponibilizadas aos concorrentes.

**3 – LISTA DE CONCORRENTES**

Data de entrega	Concorrente	Valor da proposta
21/02/2019	CONSTRUÇÕES PARDAIS - IRMÃOS MONTEIRO, LDA	135 531,60 €
21/02/2019	SINOP, S.A.	149 241,00 €
21/02/2019	EDILAGES, S.A.	176 220,00 €
21/02/2019	QUESTÃO D'ÁREA, LDA	152 587,90 €
21/02/2019	REVICALÇADAS UNIPESSOAL, LDA	145 062,00 €
21/02/2019	J. DA SILVA FARIA, LDA	171 220,70 €
21/02/2019	BRUFICAP CONSTRUÇÕES UNIP. LDA	162 956,50 €
21/02/2019	VIEIRA DA MOTA DA ROCHA, LDA	176 155,30 €

As firmas NOBRE OBJECTIVO – CONSTRUÇÕES, LDA, IRMÃOS MOREIRAS, S.A. e DIZconstrução, LDA submeteram declaração de não apresentação de proposta.

4 – CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO

1 – A adjudicação será feita segundo o critério da proposta “economicamente mais vantajosa”, na modalidade “melhor relação qualidade/preço”, na qual o critério de adjudicação é composto por um conjunto de fatores e subfatores, relacionados com os aspetos da execução do contrato a celebrar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 74º do CCP:

CÓDIGO	FATORES	PONDERAÇÃO	CÓDIGO	SUBFATORES	PONDERAÇÃO
P	Preço	50%	P	Preço	$f_p = 50\%$
Q	Qualidade Técnica da Proposta	50%	Q1	Metodologia	$f_{q1} = 25\%$
			Q2	Plano de Trabalhos	$f_{q2} = 25\%$



2- A classificação final (NF) de cada proposta de acordo com a metodologia adotada na análise de cada um dos fatores e subfatores de apreciação, com pontuação compreendida entre 1 e 5, bem como dos coeficientes de ponderação dos mesmos, resultará do somatório das pontuações obtidas nesses fatores e subfatores:

$$NF = 0,50 \times P + 0,50 \times Q$$

Em que P e Q serão respetivamente as pontuações atribuídas pelo Júri para cada um dos fatores de apreciação.

3. Apreciação das Propostas

3.1 Preço (P)

A pontuação de cada concorrente no fator "Preço" será obtida através da seguinte expressão:

$$P = 1 + [((P_{base} - P_i) / P_{base})^{(1/50)}] \times 4, \text{ resultando uma escala de 1-5}$$

Em que:

- P_{base} Preço Base do contrato
- P_i Preço contratual da proposta do Concorrente "i"
- P Pontuação do fator preço

3.2 Qualidade Técnica da Proposta (Q)

Neste fator, a apreciação de cada proposta e a atribuição da respetiva pontuação é dada pela seguinte fórmula:

$$Q = [(f_{Q1} \times Q_1) + (f_{Q2} \times Q_2)] / f_Q$$

Em que:

f_Q é a ponderação no fator QUALIDADE TÉCNICA DA PROPOSTA;

f_{Q1} é a ponderação do subfator METODOLOGIA;

Q_1 é a pontuação no subfator METODOLOGIA;

f_{Q2} é a ponderação do subfator PLANO DE TRABALHOS;

Q_2 é a pontuação no subfator PLANO DE TRABALHOS.

A apreciação de cada proposta e a atribuição da pontuação a cada fator e subfator é feita da seguinte forma:

3
P.M.V.



Q₁_METODOLOGIA

A Metodologia será analisada tendo por referência a sua adequabilidade relativamente ao objeto e âmbito do projeto patenteado, conforme as peças do procedimento, ao nível dos seguintes aspetos - os quais deverão ser abordados de forma objetiva e sintética:

- i. Indicação do faseamento da empreitada e da execução dos trabalhos;
- ii. Localização, mobilização, exploração e desmobilização do estaleiro, incluindo indicação de acessos e condicionamentos nas imediações dos locais de obra, adequadas ao faseamento da empreitada;
- iii. Descrição dos procedimentos a adotar na execução dos trabalhos, adequados à empreitada em causa;
- iv. Apresentação do Modelo de Organização, incluindo o organigrama funcional, indicando funcionalmente toda a equipa técnica a afetar à obra, as afetações globais, descrevendo cada função;
- v. Na Gestão da qualidade, apresenta uma metodologia de controlo da qualidade dos materiais e dos equipamentos a incorporar na obra, tendo em conta o cumprimento escrupuloso do preconizado no Projeto;
- vi. Ainda na Gestão da Qualidade, apresenta planos de inspeção e ensaio, adequados à empreitada a concurso, tendo como objetivo o controlo da qualidade dos trabalhos executados;
- vii. Na Gestão da Segurança, o dossier apresenta uma Política de Segurança e Saúde, define os objetivos de Segurança, define princípios de atuação, apresenta conhecimentos da legislação aplicável, traduzindo um
- viii. modelo de gestão da segurança muito bem adequado à execução da empreitada, incluindo os acessos e condicionamentos nas imediações dos locais de obra e previsão de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transeuntes;
- ix. Na Gestão Ambiental, apresenta uma adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e controlo da emissão de ruídos e poeiras na execução da empreitada.

A Metodologia apresentada cumpre de forma satisfatória todos os aspetos/pressupostos enunciados de i. a viii. e recebe **5,00 pontos**. Cada aspeto/pressuposto que não seja cumprido de forma satisfatória conduzirá à uma penalização de **0,50 pontos**, num total de **4,00 pontos**. A Metodologia será avaliada de **1,00 a 5,00 pontos**.



Q₂_ PLANO DE TRABALHOS

Para a avaliação deste subfator, ter-se-á em consideração os seguintes aspetos:

- i. A Memória Descritiva e Justificativa elaborada em consonância com o Plano de Trabalhos, indica o faseamento da obra e os condicionalismos existentes, o encadeamento das atividades, os recursos de mão-de-obra e equipamento a afetar a cada atividade, os respetivos rendimentos e o caminho crítico;
- ii. A Memória Descritiva e Justificativa expõe o procedimento de apresentação, aprovação e aprovisionamento de materiais e/ou de equipamentos a incorporar em obra, de modo a serem cumpridas as datas de execução patentes no Plano de Trabalhos;
- iii. O Plano de Trabalhos revela o conjunto e a sequência de todas as espécies de trabalhos (as previstas no MQT e para cumprimento do Caderno de Encargos);
- iv. O Plano de Trabalhos tem explicitadas as datas de início e conclusão dos trabalhos e respetiva duração dos mesmos, tem explicitadas as atividades predecessoras e sucessoras e identifica de forma clara o Caminho Crítico, tudo adequado à empreitada em causa;
 - v. O Plano de Trabalhos apresenta os rendimentos e recursos afetos a cada atividade, adequados à empreitada em causa;
 - vi. O Plano de Mão-de-Obra foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos e Memória Descritiva e Justificativa, e inclui os rendimentos das equipas e as médias mensais;
 - vii. O Plano de Equipamentos foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos e Memória Descritiva e Justificativa, e inclui os rendimentos e médias mensais;
 - viii. O Plano de Pagamentos foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos, inclui a discriminação de todos os artigos da lista de preços da empreitada, encontra-se ajustado ao desenvolvimento do plano de trabalhos e apresenta as médias mensais.

O Plano de Trabalhos apresentado cumpre de forma satisfatória todos os aspetos/pressupostos enunciados de i. a viii. e recebe **5,00 pontos**. Cada aspeto/pressuposto que não seja cumprido de forma satisfatória conduzirá à uma penalização de **0,50 pontos**, num total de **4,00 pontos**. O Plano de Trabalhos será avaliado de **1,00 a 5,00 pontos**.



Critério de desempate:

Em caso de empate, para efeitos de adjudicação, será selecionada a proposta que obtiver maior pontuação no subfator “Q1 – Memória descritiva e justificativa”;

Persistindo o empate, será selecionada a proposta que obtiver maior pontuação no subfator “Q2 –Plano de Trabalhos”.

Persistindo, ainda, empate, será realizado sorteio, presencialmente com os interessados, sendo-lhe comunicada, com a antecedência mínima de três dias úteis, a data, hora e local em que ocorrerá o sorteio, para que, querendo, os mesmos se façam representar, sendo que a não comparência de todos ou de alguns dos interessados não constitui fundamento de não realização do sorteio nem de exclusão das respetivas propostas.

5- ANÁLISE DAS PROPOSTAS

Efetuada a abertura de propostas na plataforma eletrónica, o Júri procedeu à sua análise, a fim de verificar o respetivo conteúdo e formalidades observadas.

Concluída a análise, do ponto de vista formal e material, o júri propôs:

- A exclusão da proposta do concorrente VIEIRA DA MOTA DA ROCHA, LDA, com fundamento na alínea a) do nº 2 do artigo 70º e nas alíneas d) e n) do nº 2 do artigo 146º, ambos do Código dos Contratos Públicos, bem como na alínea a) do nº 1 do artigo 15º do Programa de Concurso, em virtude de a proposta não vir instruída com os documentos exigidos nos termos do artigo 11º do Programa de Concurso;
- A admissão das propostas dos concorrentes CONSTRUÇÕES PARDAIS - IRMÃOS MONTEIRO, LDA, SINOP, S.A., EDILAGES, S.A., QUESTÃO D'ÁREA, LDA, REVICALÇADAS UNIPessoal, LDA, J. DA SILVA FARIA, LDA e BRUFICAP CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA., por não se constatarem quaisquer das situações previstas no nº 2 do artigo 70º, nºs 2 do artigo 146º do Código dos Contratos Públicos e no artigo 15º do Programa de Concurso.

Apresentam-se em seguida, de forma qualitativa e quantitativa, os resultados da avaliação efetuada pelo júri do procedimento, de acordo com a metodologia de trabalho definida.

6
RMV OM

**Avaliação do Fator A – Qualidade Técnica da Proposta (QTP)**

A aplicação da metodologia de avaliação do **Fator A - Qualidade Técnica da Proposta (QTP)**, definida no Programa de Concurso, e atrás referida, às propostas apresentadas pelos concorrentes, apresenta como resultado a seguinte pontuação:

Concorrente	Metodologia	Plano de trabalhos	Qualidade técnica da proposta
	Q1	Q2	Q
Construções Pardais - Irmãos Monteiro, Lda	2,5	3	2,75
SINOP - António Moreira dos Santos, S.A.	4	2	3
Edilages, S.A.	2,5	3,5	3
Questão d'Área, Lda.	2,5	2	2,25
Revicalçadas Unipessoal, Lda	2	1	1,5
J.da Silva Faria, Lda.	3	3	3
Bruficap Construções Unipessoal	2	2	2

Em anexo são apresentados de forma qualitativa, os resultados da avaliação efetuada pelo júri aos aspetos/pressupostos enunciados de i. a ix.

Aplicando a fórmula matemática do preço (P), acima referida, obtêm-se os seguintes resultados:

Preço da proposta (P)		
Concorrente	Valor da proposta	Pontos
Construções Pardais - Irmãos Monteiro, Lda	135.531,60 €	4,890
SINOP - António Moreira dos Santos, S.A.	149.241,00 €	4,861
Edilages, S.A.	176.220,00 €	4,703
Questão d'Área, Lda.	152.587,90 €	4,852
Revicalçadas Unipessoal, Lda	145.062,00 €	4,871
J. da Silva Faria, Lda.	171.220,70 €	4,766
Bruficap Construções Unipessoal	162.956,50 €	4,816

7



C Â M A R A M U N I C I P A L D E V I L A D O C O N D E

De acordo com a análise efectuada expressa nos quadros anteriores e aplicando a fórmula da pontuação final (PF) acima referida, obteve-se a seguinte pontuação final que, para efeitos de adjudicação, permite ordenar os concorrentes da seguinte forma:

Posição	PROPOSTAS	PONTUAÇÃO FINAL
1º	SINOP, S.A.	3,931
2º	J. DA SILVA FARIA, LDA	3,883
3º	EDILAGES, S.A.	3,851
4º	CONSTRUÇÕES PARDAIS – IRMÃOS MONTEIRO, LDA	3,820
5º	QUESTÃO D'ÁREA, LDA	3,551
6º	BRUFICAP – CONSTRUÇÕES UNIPessoal	3,408
7º	REVICALÇADAS UNIPessoal, LDA	3,185

6 – DISPOSIÇÕES FINAIS

Considerando-se a análise de propostas efetuada nos termos expostos, o júri propõe:

- A exclusão da proposta do concorrente VIEIRA DA MOTA DA ROCHA, LDA;
- A admissão das propostas dos concorrentes CONSTRUÇÕES PARDAIS - IRMÃOS MONTEIRO, LDA, SINOP, S.A., EDILAGES, S.A., QUESTÃO D'ÁREA, LDA, REVICALÇADAS UNIPessoal, LDA, J. DA SILVA FARIA, LDA e BRUFICAP CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA;
- Que seja selecionada a proposta classificada em primeiro lugar, do concorrente SINOP – ANTÓNIO MOREIRA DOS SANTOS, S.A., para efeitos de celebração do contrato.

Mais propõe que o presente Relatório Preliminar seja remetido aos concorrentes, para em 5 dias úteis se pronunciarem por escrito, ao abrigo do direito de audiência prévia, nos termos do artigo 147º do Código dos Contratos Públicos.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E V I L A D O C O N D E

Por mais nada haver a tratar, o Júri deu por concluída a reunião da qual se lavrou o presente relatório que foi assinado pelos presentes.

O Júri,

(Engª Olinda Carqueja)

(Arqtª Carla Cruz)

(Engº Paulo Vaz)

**REQUALIFICAÇÃO DA RUA JOAQUIM MARIA DE MELO, TRAVESSA DO FERREIRO E TRAVESSA DR. ELIAS DE AGUIAR
QUALIDADE TÉCNICA DA PROPOSTA**

CONSTRUÇÕES PARDAS		SINOP	
Penalizações	OBS	Penalizações	OBS
0		0	
0,5	Não indica a localização do estaleiro nem a indicação de acessos e condicionaisismos nas medições do local da obra	0,5	Não indica os acessos e condicionaisismos nas medições do local da obra
0		0	
0		0	
0		0	
0,5	Na Gestão da Qualidade não apresenta planos de inspeção e ensaio tendo como objetivo o controle da qualidade dos trabalhos executados	0	
0,5	Na Gestão da Segurança, o dossier não apresenta uma Política de Segurança e Saúde		
0,5	Não inclui os acessos e condicionamentos nas medições dos locais de obra e previsão de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transientes	0,5	Na Gestão da Segurança, o dossier não inclui os acessos nos locais de obra e previsão de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transientes
0,5	Na Gestão Ambiental, não apresenta uma adequação do controlo de substâncias perigosas e controlo da emissão de ruídos e poeiras	0	
2,5		4	

Penalizações	OBS
0	
0,5	Não indica a localização do estaleiro nem a indicação de acessos e condicionaisismos nas medições do local da obra
0	
0	
0	
0,5	Na Gestão da Qualidade não apresenta planos de inspeção e ensaio tendo como objetivo o controle da qualidade dos trabalhos executados
0,5	Na Gestão da Segurança, o dossier não apresenta uma Política de Segurança e Saúde
0,5	Não inclui os acessos e condicionamentos nas medições dos locais de obra e previsão de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transientes
0,5	Na Gestão Ambiental, não apresenta uma adequação do controlo de substâncias perigosas e controlo da emissão de ruídos e poeiras
2,5	

Q1	Metodologia
i.	Indicação do faseamento da empreitada e da execução dos trabalhos
	Localização, mobilização, exploração e desmobilização do estaleiro, incluindo indicação de acessos e condicionaisismos nas medições do local da obra, adequadas ao faseamento da empreitada
ii.	Descrição dos procedimentos a adotar na execução dos trabalhos, adequados à empreitada em causa
iii.	Apresentação do modelo de organização, incluindo organigrama funcional, indicando funcionalmente toda a equipa técnica a afetar à obra, as atribuições globais, descrevendo cada função
iv.	Na Gestão da qualidade, apresenta uma metodologia de controlo da qualidade dos materiais e dos equipamentos a incorporar na obra, tendo em conta o cumprimento escrupuloso do previsto no Projeto
v.	Na Gestão da Qualidade, apresenta Planos de Inspeção e ensaio, adequados à empreitada a concurso, tendo como objetivo o controlo da qualidade dos trabalhos executados
vi.	Na Gestão da Segurança, o dossier apresenta uma Política de Segurança e Saúde, define os objetivos de Segurança, define princípios de atuação, apresenta conhecimentos da legislação aplicável, traduzindo um
vii.	modelo de gestão da segurança muito bem adequado à execução da empreitada, incluindo os acessos e condicionamentos nas medições dos locais de obra e previsão de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transientes
viii.	Na Gestão Ambiental, apresenta uma adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e controlo da emissão de ruídos e poeiras na execução da empreitada.
ix.	

Q2	Plano trabalhos
	A Memória Descritiva e Justificativa elaborada em consonância com o Plano de Trabalhos, indica o faseamento da obra e os condicionaisismos existentes, o encadeamento das atividades, os recursos de mão-de-obra e equipamento a afetar a cada atividade, os respetivos rendimentos e o caminho crítico
i.	A Memória Descritiva e Justificativa expõe o procedimento de apresentação, aprovação e aprovisionamento de materiais e/ou de equipamentos a incorporar em obra, de modo a serem cumpridas as datas de execução patentes no Plano de Trabalhos
ii.	O Plano de Trabalhos revela o conjunto e a sequência de todas as espécies de trabalhos (as previstas no MCT e para cumprimento do Caderno de Encomendas)
iii.	O Plano de Trabalhos tem explicitadas as datas de início e conclusão dos trabalhos e respetiva duração dos mesmos, tem explicitadas as atividades predecessoras e sucessoras e identifica de forma clara o Caminho Crítico, tudo adequado à empreitada em causa
iv.	O Plano de Trabalhos apresenta os rendimentos e recursos afetos a cada atividade, adequados à empreitada em causa
v.	O Plano de Mão-de-Obra foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos e Memória Descritiva e Justificativa, e inclui os rendimentos das equipas e as médias mensais
vi.	O Plano de Equipamentos foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos e Memória Descritiva e Justificativa, e inclui os rendimentos e médias mensais
vii.	O Plano de Pagamentos foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos, inclui a discriminação de todos os artigos da lista de preços da empreitada, encontra-se ajustado ao desenvolvimento do plano de trabalhos e apresenta as médias mensais.
viii.	

0	
0,5	A Memória Descritiva e Justificativa expõe o procedimento de aprovisionamento de materiais e/ou de equipamentos a incorporar em obra
0	
0	
0,5	O Plano de Mão-de-Obra não inclui as médias mensais
0,5	O Plano de Equipamentos não inclui as médias mensais
0,5	O Plano de Pagamentos não apresenta as médias mensais
3	

0,5	O Plano de Trabalhos não identifica de forma clara o caminho crítico
0,5	O Plano de trabalhos não apresenta os rendimentos nem os recursos afetos a cada atividade
0,5	O Plano de Mão-de-obra não apresenta os rendimentos das equipas nem médias mensais
0,5	O Plano de Equipamentos não apresenta os rendimentos nem médias mensais
0,5	O Plano de Pagamentos não inclui a discriminação de todos os artigos da lista de preços da empreitada nem apresenta médias mensais
0,5	A Memória Descritiva e Justificativa não indica o caminho crítico nem indica a totalidade dos rendimentos
0	
0	
0,5	O Plano de Trabalhos não apresenta os rendimentos nem os recursos afetos a cada atividade
0,5	O Plano de Mão-de-obra não apresenta os rendimentos das equipas nem médias mensais
0,5	O Plano de Equipamentos não apresenta os rendimentos nem médias mensais
0,5	O Plano de Pagamentos não inclui a discriminação de todos os artigos da lista de preços da empreitada nem apresenta médias mensais

04

ORA

REQUALIFICAÇÃO DA RUA JOAQUIM MARIA DE MELO TRAVESSA DO FERREIRO E TRAVESSA DR. ELIAS DE AGUIAR
 QUALIDADE TÉCNICA DA PROPOSTA

REVICALÇADAS	
Penalizações	OBS
0	
0,5	Não tem a localização do estaleiro nem acessos e condicionalismos nas imediações do local da obra
0,5	A descrição dos procedimentos a adotar na execução dos trabalhos é incompleta
0,5	O modelo de organização não apresenta as afetações globais de
0,5	Na Gestão da Qualidade, não apresenta uma metodologia de controlo da qualidade dos materiais e dos equipamentos a incorporar na obra
0,5	Na Gestão da Qualidade, não apresenta planos de inspeção e ensaio tendo como objetivo o controlo da qualidade dos trabalhos executados
0	Na Gestão da Segurança, o dossier não apresenta uma Política de Segurança e Saúde
0,5	Não inclui os acessos e condicionamentos nas imediações dos locais de obra e previsão de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transeuntes
0	

REVICALÇADAS	
Penalizações	OBS
0	
0,5	Não tem a localização do estaleiro nem acessos e condicionalismos nas imediações do local da obra
0,5	A descrição dos procedimentos a adotar na execução dos trabalhos é incompleta
0,5	O modelo de organização não apresenta as afetações globais de
0,5	Na Gestão da Qualidade não apresenta planos de inspeção e ensaio tendo como objetivo o controlo da qualidade dos trabalhos executados
0	Na Gestão da Segurança, o dossier não apresenta uma Política de Segurança e Saúde
0,5	Não inclui os acessos e condicionamentos nas imediações dos locais de obra e previsão de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transeuntes
0	

REVICALÇADAS	
Penalizações	OBS
0	
0,5	Não tem a localização do estaleiro nem acessos e condicionalismos nas imediações do local da obra
0,5	A descrição dos procedimentos a adotar na execução dos trabalhos é incompleta
0,5	O modelo de organização não apresenta as afetações globais de
0,5	Na Gestão da Qualidade não apresenta planos de inspeção e ensaio tendo como objetivo o controlo da qualidade dos trabalhos executados
0	Na Gestão da Segurança, o dossier não apresenta uma Política de Segurança e Saúde
0,5	Não inclui os acessos e condicionamentos nas imediações dos locais de obra e previsão de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transeuntes
0	

REVICALÇADAS	
Penalizações	OBS
0	
0,5	Não tem a localização do estaleiro nem acessos e condicionalismos nas imediações do local da obra
0,5	A descrição dos procedimentos a adotar na execução dos trabalhos é incompleta
0,5	O modelo de organização não apresenta as afetações globais de
0,5	Na Gestão da Qualidade não apresenta planos de inspeção e ensaio tendo como objetivo o controlo da qualidade dos trabalhos executados
0	Na Gestão da Segurança, o dossier não apresenta uma Política de Segurança e Saúde
0,5	Não inclui os acessos e condicionamentos nas imediações dos locais de obra e previsão de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transeuntes
0	

REVICALÇADAS	
Penalizações	OBS
0	
0,5	Não tem a localização do estaleiro nem acessos e condicionalismos nas imediações do local da obra
0,5	A descrição dos procedimentos a adotar na execução dos trabalhos é incompleta
0,5	O modelo de organização não apresenta as afetações globais de
0,5	Na Gestão da Qualidade não apresenta planos de inspeção e ensaio tendo como objetivo o controlo da qualidade dos trabalhos executados
0	Na Gestão da Segurança, o dossier não apresenta uma Política de Segurança e Saúde
0,5	Não inclui os acessos e condicionamentos nas imediações dos locais de obra e previsão de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transeuntes
0	

REVICALÇADAS	
Penalizações	OBS
0	
0,5	Não tem a localização do estaleiro nem acessos e condicionalismos nas imediações do local da obra
0,5	A descrição dos procedimentos a adotar na execução dos trabalhos é incompleta
0,5	O modelo de organização não apresenta as afetações globais de
0,5	Na Gestão da Qualidade não apresenta planos de inspeção e ensaio tendo como objetivo o controlo da qualidade dos trabalhos executados
0	Na Gestão da Segurança, o dossier não apresenta uma Política de Segurança e Saúde
0,5	Não inclui os acessos e condicionamentos nas imediações dos locais de obra e previsão de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transeuntes
0	

2,5

2

1

Q1. Metodologia

- i. Indicação do faseamento da empreitada e da execução dos trabalhos
- ii. Localização, mobilização, exploração e desmontagem do estaleiro, incluindo indicação de acessos e condicionalismos nas imediações do local da obra, adequadas ao faseamento da empreitada
- iii. Descrição dos procedimentos a adotar na execução dos trabalhos, adequados à empreitada em causa
- iv. Apresentação do modelo de organização, incluindo organograma funcional, indicando funcionalmente toda a equipa técnica a afetar à obra, as afetações globais, descrevendo cada função
- v. Na Gestão da Qualidade, apresenta uma metodologia de controlo da qualidade dos materiais e dos equipamentos a incorporar na obra, tendo em conta o cumprimento escrupuloso do preceituado no Projeto
- vi. Na Gestão da Qualidade, apresenta planos de inspeção e ensaio, adequados à empreitada a concurso, tendo como objetivo o controlo da qualidade dos trabalhos executados
- vii. Na Gestão da Segurança, o dossier apresenta uma Política de Segurança e Saúde, define os objetivos de Segurança, define princípios de atuação, apresenta conhecimentos da legislação aplicável, traduzindo um
- viii. modelo de gestão da segurança muito bem adequado à execução da empreitada, incluindo os acessos e condicionamentos nas imediações dos locais de obra e previsão de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transeuntes
- ix. Na Gestão Ambiental, apresenta uma adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e controlo da emissão de ruídos e polares na execução da empreitada.

Q2. Plano trabalhos

- i. A Memória Descritiva e Justificativa elaborada em consonância com o Plano de Trabalhos, indica o faseamento da obra e os condicionalismos existentes, o encadernamento das atividades, os recursos de mão-de-obra e equipamento a afetar a cada atividade, os respetivos rendimentos e o caminho crítico
- ii. A Memória Descritiva e Justificativa expõe o procedimento de apresentação, aprovação e aprovisionamento de materiais e/ou de equipamentos a incorporar em obra, de modo a serem cumpridas as datas de execução previstas no Plano de Trabalhos
- iii. O Plano de Trabalhos revela o conjunto e a sequência de todas as espécies de trabalhos (as previstas no MCT e para cumprimento do Caderno de Encargos)
- iv. O Plano de Trabalhos tem explicitadas as datas de início e conclusão dos trabalhos e respetiva duração dos mesmos, tem explicitadas as atividades precessoras e sucessoras e identifica de forma clara o Caminho Crítico, tudo adequado à empreitada em causa
- v. O Plano de Trabalhos apresenta os rendimentos e recursos afetos a cada atividade, adequados à empreitada em causa
- vi. O Plano de Mão-de-Obra foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos e Memória Descritiva e Justificativa, e inclui os rendimentos das equipas e as médias mensais
- vii. O Plano de Equipamentos foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos e Memória Descritiva e Justificativa, e inclui os rendimentos e médias mensais
- viii. O Plano de Pagamentos foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos, inclui a discriminação de todos os artigos da lista de preços da empreitada, encontra-se ajustado ao desenvolvimento do plano de trabalhos e apresenta as médias mensais.

QUALIDADE TÉCNICA DA PROPOSTA

J.S.FARIA

EDILICES

Q1	Metodologia	Penalizações	OBS
i.	Indicação do faseamento da empreitada e da execução dos trabalhos	0	
ii.	Localização, mobilização, exploração e desmobilização do estaleiro, incluindo indicação de acessos e condicionaisismos nas imediações do local da obra, adequadas ao faseamento da empreitada	0,5	Não tem a localização estaleiro, nem acessos e condicionaisismos nas imediações do local da obra.
iii.	Descrição dos procedimentos a adotar na execução dos trabalhos, adequados à empreitada em causa	0,5	A descrição dos procedimentos e adotar na execução dos trabalhos é incompleta
iv.	Apresentação do modelo de organização, incluindo organigrama funcional, indicando funcionalmente toda a equipa técnica a afetar à obra, as afetações globais, descrevendo cada função	0	
v.	Na Gestão da Qualidade, apresenta uma metodologia de controlo da qualidade dos materiais e dos equipamentos a incorporar na obra, tendo em conta o cumprimento obrigatório do preconizado no Projeto	0	
vi.	Na Gestão da Qualidade, apresenta planos de inspeção e ensaio, adequados à empreitada a concurso, tendo como objetivo o controlo da qualidade dos trabalhos executados	0	
vii.	Na Gestão da Segurança, o dossier apresenta uma Política de Segurança e Saúde, define os objetivos de Segurança, define princípios de atuação, apresenta conhecimentos da legislação aplicável, traduzindo um	0,5	Na Gestão da Segurança, o dossier não apresenta a Política de Segurança e Saúde nem define princípios de atuação.
viii.	modelo de gestão da segurança muito bem adequado à execução da empreitada, incluindo os acessos e condicionaisismos nas imediações dos locais de obra e previsto de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transeuntes	0,5	Na Gestão da Segurança, o dossier não inclui os acessos e condicionaisismos nas imediações dos locais de obra nem previsão de planos pedonais alternativos e plano de segurança dos transeuntes
ix.	Na Gestão Ambiental, apresenta uma adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e controlo da emissão de ruídos e poeiras na execução da empreitada.	0	

3

Penalizações	OBS
0	
0	
0	
0,5	O Modelo de organização não inclui o organigrama funcional de toda a equipa técnica a afetar à obra nem indica as afetações globais.
0,5	Na Gestão da qualidade não apresenta uma metodologia de controlo da qualidade dos materiais e dos equipamentos a incorporar na obra
0,5	Na Gestão da Qualidade não apresenta planos de inspeção e ensaio, tendo como objetivo o controlo da qualidade dos trabalhos executados
0,5	Na Gestão da Segurança, o dossier não define os objetivos de Segurança nem define princípios de atuação. Não apresenta conhecimentos da legislação aplicável
0,5	Não apresenta um modelo de gestão da segurança adequado à execução da empreitada nem plano de segurança dos transeuntes
0	

2,5

Q2	Plano trabalhos	Penalizações	OBS
i.	A Memória Descritiva e Justificativa elaborada em consonância com o Plano de Trabalhos, indica o faseamento da obra e os condicionaisismos existentes, o encadeamento das atividades, os recursos de mão-de-obra e equipamento a afetar a cada atividade, os respetivos rendimentos e o caminho crítico	0,5	A Memória Descritiva e Justificativa não indica os condicionaisismos existentes
ii.	A Memória Descritiva e Justificativa expõe o procedimento de apresentação, aprovação e aprovisionamento de materiais e/ou de equipamentos a incorporar em obra, de modo a serem cumpridas as datas de execução patentes no Plano de Trabalhos	0	
iii.	O Plano de Trabalhos revela o conjunto e a sequência de todas as espécies de trabalhos (as previstas no MQT e para cumprimento do Caderno de Encargos)	0	
iv.	O Plano de Trabalhos tem explicitadas as datas de início e conclusão dos trabalhos e respetiva duração dos mesmos, tem explicitadas as atividades predecessoras e sucessoras e identifica de forma clara o Caminho Crítico, tudo adequado à empreitada em causa	0	
v.	O Plano de Trabalhos apresenta os rendimentos e recursos afetos a cada atividade, adequados à empreitada em causa	0	
vi.	O Plano de Mão-de-Obra foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos e Memória Descritiva e Justificativa, e inclui os rendimentos das equipas e as médias mensais	0,5	O Plano de Mão-de-Obra não inclui os rendimentos das equipas nem as médias mensais
vii.	O Plano de Equipamentos foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos e Memória Descritiva e Justificativa, e inclui os rendimentos e médias mensais	0,5	O Plano de Equipamentos não é coerente com o Plano de Trabalhos, não inclui os rendimentos nem as médias mensais
viii.	O Plano de Pagamentos foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos, inclui a discriminação de todos os artigos da lista de preços da empreitada, encontra-se ajustado ao desenvolvimento do plano de trabalhos e apresenta as médias mensais.	0,5	O Plano de Pagamentos não apresenta as médias mensais.

3

Penalizações	OBS
0	
0	
0	
0	
0	
0,5	O Plano de Mão-de-Obra não inclui as médias mensais
0,5	O Plano de Equipamentos não inclui as médias mensais
0,5	O Plano de Pagamentos não apresenta as médias mensais.

3,5

REGUALIFICAÇÃO DA RUA JOAQUIM MARIA DE MELO, TRAVESSA DR. ELIAS DE AGUIAR E TRAVESSA DO FERREIRO
QUALIDADE TÉCNICA DA PROPOSTA

BRUFICAP	
Penalizações	OBS
0	
0,5	Não tem a localização do estaleiro nem tem a indicação de acessos e condicionaisismos nas imediações do local da obra
0,5	Não descreve os procedimentos a adotar na execução dos trabalhos
0,5	O modelo de organização não inclui organograma funcional nem as afetações globais da equipa técnica. As funções da equipa técnica a afetar à obra está incompleta.
0	
0,5	Na Gestão da Qualidade, não apresenta planos de inspeção e ensaio, tendo como objetivo o controlo da qualidade dos trabalhos executados
0,5	Não apresenta uma Política de Segurança e Saúde
0,5	Na Gestão da Segurança não apresenta os acessos e condicionaisismos nas imediações dos locais de obra nem previsão de planos pessoais alternativos e plano de segurança dos trabalhadores
0	

BRUFICAP	
Penalizações	OBS
0,5	A Memória Descritiva e Justificativa não indica o encadernamento das atividades, os rendimentos nem caminho crítico.
0	
0	
0,5	O Plano de Trabalhos não tem explicitadas as atividades sucessoras, não identifica de forma clara o Caminho Crítico.
0,5	O Plano de Trabalhos não apresenta os rendimentos e recursos afetos a cada atividade.
0,5	O Plano de Mão-de-Obra não inclui os rendimentos das equipas nem as médias mensais
0,5	O Plano de Equipamentos não inclui os rendimentos nem as médias mensais
0,5	O Plano de Pagamentos não inclui a discriminação de todos os adigos da lista de preços da empreitada nem apresenta as médias mensais.

Q1	Metodologia
i.	Indicação do faseamento da empreitada e da execução dos trabalhos
ii.	Localização, mobilização, exploração e desmobilização do estaleiro, incluindo indicação de acessos e condicionaisismos nas imediações do local da obra, adequadas ao faseamento da empreitada
iii.	Descrição dos procedimentos a adotar na execução dos trabalhos, adequados à empreitada em causa
iv.	Apresentação do modelo de organização, incluindo organograma funcional, indicando funcionalmente toda a equipa técnica a afetar à obra, as afetações globais, descrevendo cada função
v.	Na Gestão da qualidade, apresenta uma metodologia de controlo da qualidade dos materiais e dos equipamentos a incorporar na obra, tendo em conta o cumprimento escrupuloso do preconizado no Projeto
vi.	Na Gestão da Qualidade, apresenta planos de inspeção e ensaio, adequados à empreitada a concurso, tendo como objetivo o controlo da qualidade dos trabalhos executados
vii.	Na Gestão da Segurança, o dossier apresenta uma Política de Segurança e Saúde, define os objetivos de Segurança, define princípios de atuação, apresenta conhecimentos da legislação aplicável, traduzindo um
viii.	modelo de gestão da segurança muito bem adequado à execução da empreitada, incluindo os acessos e condicionaisismos nas imediações dos locais de obra e previsão de planos pessoais alternativos e plano de segurança dos trabalhadores
ix.	Na Gestão Ambiental, apresenta uma adequação do processo de separação de resíduos, controlo de substâncias perigosas e controlo da emissão de ruídos e poeiras na execução da empreitada.

Q2	Plano trabalhos
i.	A Memória Descritiva e Justificativa elaborada em consonância com o Plano de Trabalhos, indica o faseamento da obra e os condicionaisismos existentes, o encadernamento das atividades, os recursos de mão-de-obra e equipamento a afetar a cada atividade, os respetivos rendimentos e o caminho crítico
ii.	A Memória Descritiva e Justificativa expõe o procedimento de apresentação, aprovação e aprovisionamento de materiais e/ou de equipamentos a incorporar em obra, de modo a serem cumpridas as datas de execução patentes no Plano de Trabalhos
iii.	O Plano de Trabalhos revela o conjunto e a sequência de todas as espécies de trabalhos (as previstas no NQT e para cumprimento do Cedeiro de Encargos)
iv.	O Plano de Trabalhos tem explicitadas as datas de início e conclusão dos trabalhos e respetiva duração dos mesmos, tem explicitadas as atividades predecessoras e sucessoras e identifica de forma clara o Caminho Crítico, tudo adequado à empreitada em causa
v.	O Plano de Trabalhos apresenta os rendimentos e recursos afetos a cada atividade, adequados à empreitada em causa
vi.	O Plano de Mão-de-Obra foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos e Memória Descritiva e Justificativa, e inclui os rendimentos das equipas e as médias mensais
vii.	O Plano de Equipamentos foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos e Memória Descritiva e Justificativa, e inclui os rendimentos e médias mensais
viii.	O Plano de Pagamentos foi elaborado em coerência com o Plano de Trabalhos, inclui a discriminação de todos os artigos da lista de preços da empreitada, encontra-se ajustado ao desenvolvimento do plano de trabalhos e apresenta as médias mensais.

2